



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Julho de 2013

Relatório de Avaliação da Formação “O que precisa para ser um bom Tutor”

Ano Letivo 2012/2013

Gabinete de Apoio ao Tutorado

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Avaliação da formação “O que precisa para ser um bom tutor”	4
3. Conclusão.....	6
4. Anexos.....	7

1. INTRODUÇÃO

No ano letivo 2012/2013 realizaram-se três edições da formação “O que precisa para ser um bom Tutor”, que resultou de alterações efetuadas à extinta formação “Modelos e Práticas de Tutoria”.

A formação tinha como principais objetivos apresentar o funcionamento do Programa de Tutorado e as “regras de ouro” das tutorias bem-sucedidas e aplicar os conceitos da tutoria ao acompanhamento dos estudantes que fazem a transição entre o ensino secundário e o ensino superior.

No total inscreveram-se 22 docentes, dos quais 19 efetivamente participaram, tendo-se registado uma taxa de participação de 86,4% na formação “O que precisa para ser um bom Tutor”.

Os questionários de avaliação foram entregues no final da formação, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 63,2% (n=12).

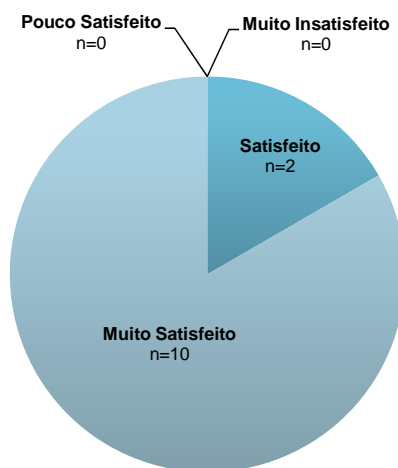
A maioria dos docentes (n=7) afirmou que nunca tinha desempenhado funções enquanto tutor, entre os restantes 5 tutores, a maioria (n=3) encontrava-se no seu 2º ano de tutoria.

A grande maioria dos docentes (n=9) tomou conhecimento através do e-mail de divulgação das formações enviado pelo GATu, sendo que os restantes participantes tomaram conhecimento da formação através de outros colegas, tutores e não tutores, bem como através da informação constante na página do GATu.

2. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO “O QUE PRECISA PARA SER UM BOM TUTOR”

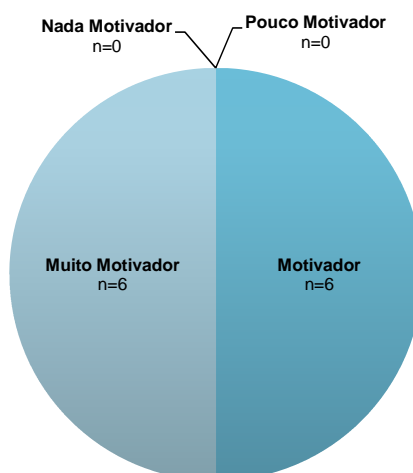
A primeira questão pretendeu medir o nível de satisfação geral com a formação “O que precisa para ser um bom Tutor”, a questão foi medida numa escala de satisfação, sendo possível observar na Figura I que a maioria dos participantes manifestou-se muito satisfeita com a formação (n=10), tendo-se os restantes manifestado satisfeitos (n=2).

Fig. I - Nível de Satisfação com a Formação “Inteligência Emocional II”



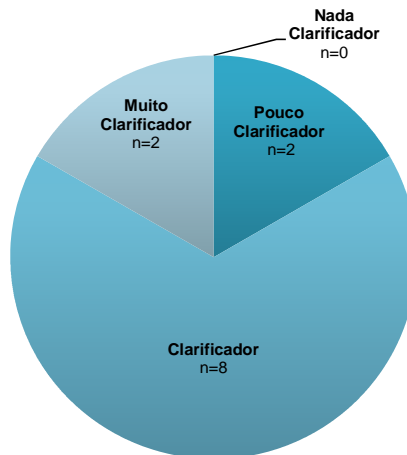
A Figura II apresenta a importância da formação para a motivação dos docentes para participarem no Programa de Tutorado, sendo possível observar que metade dos participantes considerou a formação Muito Motivadora (n=6) e Motivadora (n=6).

Fig. II – Nível de motivação da formação para a participação no PT



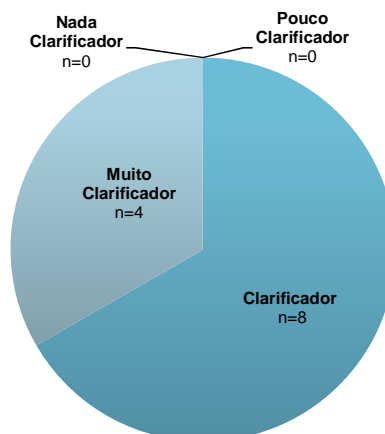
A Figura III apresenta a contribuição da formação para a clarificação dos objetivos do Programa de Tutorado, sendo possível observar que a maioria dos participantes consideraram que a formação foi Clarificadora (n=8), contudo 2 docentes consideraram a formação pouco clarificadora no que respeita aos objetivos do Programa de Tutorado.

Fig. II – Contributo da Formação na clarificação dos objetivos do PT



Relativamente ao contributo da formação na clarificação das funções do Tutor foi possível observar que a maioria dos participantes considerou a formação clarificadora neste aspeto (n=8), e os restantes consideraram-na muito clarificadora (n=4).

Fig. III – Contributo da Formação na clarificação das funções do Tutor



Analisando a componente mais prática da formação, a maioria dos participantes considerou a formação muito importante para a aquisição e/ou desenvolvimento de competências de tutoria (n=7), e os restantes consideraram-na importante (n=5).

Fig. IV – Contributo da Formação no desenvolvimento de competências de tutoria



3. CONCLUSÃO

A avaliação da formação “O que precisa para ser um bom Tutor” foi positiva, globalmente os docentes manifestaram-se satisfeitos com todas as dimensões em análise, sendo contudo importante recordar que 2 docentes consideraram a formação pouco clarificadora no que respeita aos objetivos do Programa, dimensão que poderá ser revista em futuras formações.

A totalidade dos participantes recomendaria a participação na formação e 5 docentes gostariam de ver outros temas aprofundados em futuras formações, nomeadamente os resultados do impacto do Programa no rendimento académico dos alunos, métodos e técnicas de estudo, situações e exemplos práticos de intervenções com alunos (temática que é abordada na formação “Coaching com Alunos de Baixo Rendimento Académico”), e técnicas de motivação dos alunos para participarem nas aulas e no Programa de Tutorado.

Esta formação foi predominantemente frequentada por tutores que nunca tinham desempenhado funções de tutoria, parecendo assim claro que a formação consegue chegar e cativar o seu público-alvo preferencial, permitindo assim que docentes que nunca tiveram qualquer contacto com a tutoria possam aprender os principais conceitos e metodologias de acompanhamento dos alunos.

4. ANEXOS

Questionário de Avaliação “O que precisa para ser um bom Tutor”

Este questionário realiza-se no âmbito da avaliação da Formação “O que precisa para ser um bom Tutor”, para o qual agradecemos a sua disponibilidade. A resposta tomará 3 minutos do seu tempo e esperamos que o seu contributo ajude a melhorar o funcionamento desta e de futuras acções no âmbito do GATu. De antemão agradecemos a veracidade das suas respostas e comprometemo-nos a guardar a confidencialidade das suas opiniões.

1. Há quantos anos desempenha a função de Tutor?

- Nunca fui Tutor Este é o 1º ano Este é o 2º ano Este é o 3º ano + de 3 anos como Tutor

2. Qual o nível de satisfação global com o Seminário?

- Nada Satisfeito (1) Pouco Satisfeito (2) Satisfeito (3) Muito Satisfeito (4)

3. Qual o contributo do Seminário para a sua motivação relativamente ao Programa de Tutorado?

- Nada Motivador (1) Pouco Motivador (2) Motivador (3) Muito Motivador (4)

4. Qual o contributo do Seminário para a clarificação dos objectivos do Programa de Tutorado?

- Nada Clarificador (1) Pouco Clarificador (2) Clarificador (3) Muito Clarificador (4)

5. O Seminário contribuiu para clarificar a função/ actividades atribuídas ao Tutor?

- Nada Clarificador (1) Pouco Clarificador (2) Clarificador (3) Muito Clarificador (4)

6. Qual a importância do Seminário para a aquisição/desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da função de Tutor?

- Nada Importante (1) Pouco Importante (2) Importante (3) Muito Importante (4)

7. Recomendaria este Seminário no futuro a outros docentes?

- Sim (1) Não (2) Talvez (3)

7.1. Se respondeu Não ou Talvez, porquê?

8. Que aspectos do Tutorado que gostaria de ver aprofundados em futuras acções de formação?

9. Como teve conhecimento deste Seminário?

- E-mail enviado pelo Programa de Tutorado (1)
 Na Página do Programa de Tutorado (2)
 Através de um docente do IST que não é Tutor (3)
 Através de um docente do IST que é Tutor (4)
 Outro. Qual? _____

Muito Obrigada pela sua participação!